EFICÁCIA DA FOTOBIOMODULAÇÃO NA REDUÇÃO DA DOR EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO, ALEATORIZADO E DUPLO-CEGO

Júlia de Castro Guimarães[1], Lívia Costa Barros Silva[2], Adriano Rodrigues[3], Laiz Helena de Castro Toledo Guimarães[4], Nelson Pereira Marques [5]

[1]Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Lavras- Lavras-MG, Brasil.
[2]Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Lavras- Lavras-MG, Brasil.
[3]Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Lavras- Lavras- MG, Brasil.
[4]Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Lavras- Lavras-MG, Brasil.
[5]Docente do curso de odontologia do Centro Universitário de Lavras- Lavras-MG, Brasil.

A disfunção temporomandibular (DTM) corresponde a um conjunto de alterações que acometem a articulação temporomandibular, músculos mastigatórios e estruturas associadas, sendo considerada uma das principais causas de dor orofacial não odontogênica. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores musculares, articulares, emocionais e hábitos parafuncionais, como o bruxismo e a onicofagia. Dentre as terapias utilizadas para o manejo da DTM, destaca-se a fotobiomodulação com laser de baixa intensidade (LLLT), devido aos seus efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e biomoduladores celulares. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da fotobiomodulação na redução da dor em indivíduos diagnosticados com DTM. Trata-se de um ensaio clínico controlado, aleatorizado e duplo-cego, realizado com 32 participantes distribuídos aleatoriamente em dois grupos: grupo intervenção, submetido à aplicação de laser ativo, e grupo placebo, submetido à aplicação simulada com dispositivo externamente idêntico, porém sem emissão terapêutica. A randomização foi realizada por blocos permutados, com ocultação da alocação por meio de envelopes opacos e selados. A intensidade da dor foi avaliada antes e após a intervenção utilizando a Escala Visual Analógica (EVA). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, utilizando-se o teste de Mann-Whitney, adotando-se nível de significância de 5%. Observou-se redução média geral de 3,63 pontos na EVA após a intervenção. O grupo tratado apresentou redução média de 4,76 pontos, enquanto o grupo placebo apresentou redução média de 2,33 pontos, com diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,0001). Houve predominância do sexo feminino (65,63%), elevada frequência de sintomas crônicos e presença de bruxismo em mais da metade da amostra. Conclui-se que a fotobiomodulação foi eficaz na redução da dor em indivíduos com DTM, apresentando superioridade em relação ao placebo e

sugerindo potencial aplicação terapêutica no manejo da dor orofacial. Além disso, os resultados reforçam a importância da utilização de terapias conservadoras e não invasivas no tratamento das DTMs, contribuindo para melhora, qualidade de vida e redução dos sintomas apresentados pelos participantes.

Palavras-chave: Disfunções Temporomandibulares, Fotobiomodulação, Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Dor Orofacial.